

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

DAYANE FERREIRA DE OLIVEIRA

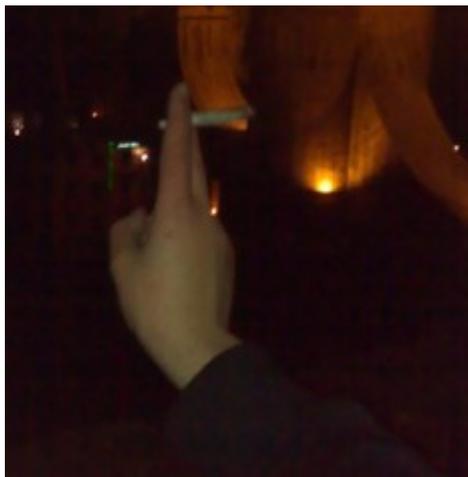
Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Entrevista a um jovem - Droga

O nosso grupo de trabalho entrevistou uma jovem de 17anos que consome drogas consideradas leves mas ilícitas. Com esta entrevista tentamos perceber o porquê dos jovens experimentarem este tipo de substâncias.



Com que idade experimentaste o teu primeiro charro?

R: 15 anos

O que te levou a experimentar?

R: Por um lado foi por curiosidade, gostava de perceber qual o efeito que a droga causava. Por outro lado, o meu grupo de amigos consumia a algum tempo e eu não queria ser a “betinha”.

Fumas com que regularidade?

R: Sempre que saíu aos fins-de-semana e por vezes aos dias de semana.

Quando consumes o que sentes?

R: Sinto-me desinibida, alegre, ajuda-me a divertir e a ser mais sociável.

Os ditos “charros” são a única substância que consumes?

R: Sim, mas já tive contacto com outras drogas.

Que tipo de drogas?

R: Pastilhas, cogumelos, erva, cocaína, mas nunca experimentou, apesar de sentir uma certa curiosidade. Ouviu?

Como arranjas esse tipo de substâncias?

R: Com facilidade, em Amarante existentes muitos “passadores de droga” da nossa idade... e para drogas consideradas “pesadas” há uma certa facilidade em ter acesso ao contacto de pessoas que nos forneçam esse tipo de drogas.

Pensas em deixar de consumir?

R: Não.

Porquê?

R: Porque gosto da sensação, e não acho que isso me faça assim tão mal como muita gente diz.

E mais uma vez, um Muito Obrigado à jovem entrevistada pela disponibilidade.

Fonte: <http://pt.shvoong.com/humanities/linguistics/1873044-g%C3%AAnero-l%C3%ADrico-est%C3%A9tica-cria%C3%A7%C3%A3o-verbal/#ixzz2BfV0V25i>

TEXTO GERADOR II

DROGAS EM FAMÍLIA - DE CARA LIMPA

Os jovens brasileiros estão usando drogas cada vez mais cedo. Segundo os especialistas, a iniciação hoje ocorre entre os 12 e 13 anos. O primeiro passo nessa direção pode acontecer aos 11 anos, idade em que eles começam a provar bebidas alcoólicas. “Tudo

hoje é mais precoce, da iniciação sexual ao uso de drogas”, constata Ilana Pinsky, psicóloga e pesquisadora da Unidade de Pesquisas de Álcool e Drogas (Uniad), da Universidade Federal de São Paulo. Embora o uso de drogas não tenha o tom de contestação dos anos 60 e 70, ainda é visto como um comportamento adulto. “Eles se sentem transgredindo, correndo riscos, mudando de fase”, diz a psicóloga.

Além de experimentar muito cedo, os adolescentes também estão consumindo mais. Entre 1993 e 1997, quadruplicou o número de jovens que fumavam maconha mais de seis vezes por mês. É o que aponta estudo do Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas (são aquelas que atuam sobre o nosso cérebro, alterando de alguma maneira o nosso psiquismo) realizado com 15 mil estudantes de 1o e 2o graus em dez capitais. “O adolescente tem menos defesas biológicas, seu organismo ainda está em formação. Quanto mais cedo começam a usar, maior é o risco de dependência”, diz o psicólogo Içami Tiba, especialista em jovens.

Muitos pais, ao se deparar com um caso de drogas em casa, chegam aos consultórios com a idéia de que o melhor é internar o filho. Mas os especialistas dizem que internação é um recurso extremo e estudos científicos mostram que 85% dos casos são tratados sem necessidade de internação. As clínicas de desintoxicação são indicadas para dependentes que tenham algum problema mental ou psíquico associado, ou quando existe risco de suicídio. Vale também para os casos em que já se tentou de tudo, sem respostas.

Duas famílias que passaram por essa fase difícil contam aqui como superaram o choque inicial e decidiram partir para a ação. Quando o adolescente se torna um viciado, os familiares são considerados co-dependentes. Na maioria dos casos, os pais se sentem culpados e perdidos. Eles também precisam de ajuda.

MARIE CLAIRE- Ed 123/ 02/ jun/2011

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Diferencie a fala do entrevistador e do entrevistado do texto I. O Texto realiza essa distinção a partir de recursos empregados. Explique a sua resposta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Os alunos deverão perceber que a identificação aparece nas cores as perguntas estão em vermelho e as respostas em branco. A noção de interlocução, além de supor a existência de um **locutor** (o sujeito que fala ou escreve) e de alguém a quem a enunciação é dirigida (o **interlocutor**), supõe necessariamente a existência de uma situação, a **situação de comunicação**. É só no cruzamento de um locutor com um interlocutor numa situação específica que um enunciado ganha sentido.

QUESTÃO 2

Os textos abordam o mesmo tema "drogas" indique as principais diferenças da reportagem e da entrevista. Lembrando que uma entrevista apresenta os fatos através das declarações do entrevistado e na reportagem, é o jornalista quem apura e relata informações e usa uma linguagem mais impessoal.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

A reportagem tem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial. Para isso, geralmente são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa, No caso da entrevista, o entrevistado geralmente apresenta o seu ponto de vista sobre o assunto ou acontecimento, empregando, assim, verbos e pronomes em primeira pessoa, adjetivos e modalizadores. Em uma reportagem o jornalista levanta argumentos e relata acontecimentos acerca de um determinado assunto a fim de repassar este conteúdo, esta informação aos leitores. Numa entrevista são feitas perguntas para um entrevistado, aí as informações são passadas por meio da visão de mundo deste entrevistado, levando em conta sua subjetividade, valores, etc.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Qual é a passagem que apresenta uma opinião do entrevistado?

- a) Porque gosto da sensação, e não acho que isso me faça assim tão mal como muita gente diz.
- b) 15 anos.
- c) Sim, mas já tive contacto com outras drogas.
- d) Pastilhas, cogumelos, erva, cocaína, mas nunca experimentou, apesar de sentir uma certa curiosidade. Ouviu?
- e) Sempre que saiu aos fins-de-semana e por vezes aos dias de semana.

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

Opção *A*, esta expõe uma opinião do entrevistado. podemos perceber com o verbo de opinião “*acho*”.

QUESTÃO 4

Observe o trecho:

“*Drogas Psicotrópicas (são aquelas que atuam sobre o nosso cérebro, alterando de alguma maneira o nosso psiquismo) realizado com 15 mil estudantes*”. Qual seria a função da linguagem predominante no trecho?

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

A função da linguagem predominante seria a *metalinguística*. Devemos lembrar que a função metalinguística é centrada no código. Usa-se a própria linguagem para explicar a linguagem, ou seja, usa o código para explicar o próprio código - o caso dos dicionários. Há poemas que o poeta explica como ele o construiu - isso é também metalinguagem. Função comum nas propagandas, sinais de trânsito, etc. Por exemplo, a explicação do significado de um termo:

- Por favor, o que significa a palavra *search* em inglês?
- *Search*, em inglês, significa pesquisa.

QUESTÃO 5

Leia a seguinte passagem do texto II:

“*Muitos pais, ao se deparar com um caso de drogas em casa, chegam aos consultórios com a idéia de que o melhor é internar o filho.*”.

Podemos notar que o sujeito da oração é “*muitos pais*”, que pratica a ação expressa pelo verbo “*deparar*”, sendo, desta forma, um exemplo de sujeito agente. Indique quem é o sujeito do verbo “*chegam*”.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.

Reposta comentada

Haverá uma revisão sobre as vozes verbais para que os seus alunos relembrem esses conceitos antes de iniciar a atividade. O sujeito do verbo “*chegam*” é “*muitos pais*”, há duas orações com o mesmo sujeito. As vozes verbais indicam a maneira como o sujeito se relaciona com o verbo. O sujeito pratica ou sofre ação do verbo? É agente ou paciente? O vento agitava as águas. As águas eram agitadas pelo vento. Voz ativa Um verbo está na voz ativa quando o sujeito é agente, isto é, pratica a ação expressa pelo verbo. O caçador abateu a ave. Os pais educam os filhos. Voz passiva: a voz passiva indica que o sujeito sofreu ou foi o receptor da ação expressa pelo verbo. Os trabalhos foram apresentados pelos alunos. Os filhos são educados pelos pais.